

“Condições morais, políticas e éticas”

Com a aproximação da posse como senador e com o país passando por tantas mudanças, especialmente na área política, com reflexo sobre as demais, Esperidião Amin (PP) não perde tempo e se mantém em permanente preparação. “Sempre surgem fatos e circunstâncias novos, especialmente em um momento desses, em que nós esperamos e desejamos fatos, métodos, processos e resultados novos. Eu me sinto preparado, respeitadas as surpresas de sempre”, disse. Amin estará hoje em Brasília para dar deliberação com o seu partido e representantes de outras siglas sobre sua candidatura à presidência do Senado. “Vamos avaliar, conversar, analisar o cenário”, resumiu sem dar maiores detalhes. Por outro lado, afirmou que muitos acham que será grande o número de candidatos à presidência da Casa, do que discorda. “Essas pessoas não conhecem o Regimento do Senado, que não diz claramente que há segundo turno. Por isso digo que estou preparado para as surpresas. E também para negociar.” Amin mantém como rotina falar com senadores eleitos de outros estados e comemora a boa receptividade que vem tendo nesses contatos. “A busca do entendimento é muito importante.” Para ele, o Senado deve ser conduzido de forma a merecer a confiança da sociedade brasileira. “Isso, sim, é importante. E por isso me coloquei à disposição, porque acredito que preencho as condições morais, políticas e éticas. Mas não sou o único, o que nos leva a ter que conversar com todos.”

Vocação turística na Academia

Somente cinco pesquisadores de turismo têm bolsa Nível 1 do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). E um deles é o catarinense Francisco Antônio dos Anjos, professor e pesquisador da Univali, que conquistou a bolsa com o trabalho Avaliação da Governança do Turismo de Santa Catarina. Sem dúvida um feito, especialmente porque, hoje, não chega a 1% do PIB brasileiro o investimento em pesquisa científica, o que afunila ainda mais as possibilidades de uma área tão específica ganhar espaço. O currículo de Dos Anjos também pesou na escolha do CNPq. Além de um trabalho de mais de quinze anos voltados à percepção dos impactos técnicos dentro das ações governamentais no trade turístico catarinense, ele foi fundador e coordenador do primeiro doutorado do Brasil em Turismo e Hotelaria, que mantém, desde 2013 quando foi criado, a melhor nota do Brasil na avaliação da CAPES/MEC.



Foto: pessoal Francisco dos Anjos

Questão pessoal Questionado se a polêmica em torno de Flávio Bolsonaro, eleito senador pelo PSL do Rio de Janeiro, pode prejudicar a consolidação do novo momento político do país, Esperidião Amin minimizou. “Não acho que seja um escândalo ou algo que vá afetar o governo ou o Senado. É uma questão pessoal. E cabe ao parlamentar esclarecer.” E reforçou: “Não tem nada a ver com o Senado!”

Reformas O deputado federal e senador eleito pelo PP-SC também afirmou, em conversa com a **Coluna Pelo Estado**, que as reformas são necessárias, mas que devem ser justas. E defendeu: “A reforma da Previdência, por exemplo. Todos têm que contribuir. A começar pelo serviço público, seja civil ou militar. Se não houver essa equitatividade, não haverá justiça.” Na entrevista que concedeu ao Projeto Eleições, divulgada pelos veículos impressos e digitais da ADI-SC e da Adjori-SC, Amin afirmou que não aprovaria o projeto de Previdência que estava na Casa. “Não aprovaria e não aprovo o que o Temer mandou. O projeto que ele mandou penaliza e discrimina o trabalhador do campo e da iniciativa privada. Ele esqueceu, por falta de autoridade moral, de incluir o serviço público civil e militar. É indigesto e injusto!”

Conforme anunciado, ontem o presidente da Federação Catarinense de Municípios (Fecam), Joares Ponticelli, prefeito de Tubarão, esteve com o secretário da

Educação, Natalino Uggioni, e expôs a necessidade de um acréscimo de pelo menos 9% sobre o valor repassado aos municípios para o transporte escolar. Com o secretário da Fazenda, Paulo Eli, tratou do documento que deverá ser elaborado por Grupo Técnico da Fecam e da secretaria, base de sustentação para a audiência com o ministro Dias Toffoli na tentativa de ver julgado o processo do ISS dos bancos.

Força regional Já na Casa D’Agro-nômica, no encontro com o governador Carlos Moisés e com o chefe da Casa Civil, Douglas Borba, o novo presidente da Fecam agradeceu pela criação da Central de Atendimento aos Municípios, que fará a interlocução com as 295 prefeituras catarinenses. Ponticelli reforçou a importância de fortalecer as 21 Associações de Municípios que compõem a Fecam na articulação política regional com o governo.

Segurança jurídica A tabeliã Rosina Duarte Mendonça Deeke, de Tijucas, assumiu a presidência da Associação dos Notários e Registradores (Anoreg-SC). Eleita por aclamação para o período 2019/2020, a nova diretoria quer o aperfeiçoamento da atividade no estado. Incluindo a segurança jurídica dos atos chancelados por um notário ou registrador, a garantia ao exercício da cidadania, desjudicialização dos processos de divórcio, inventário e usucapião, apoio à desburocratização e combate à lavagem de dinheiro.